

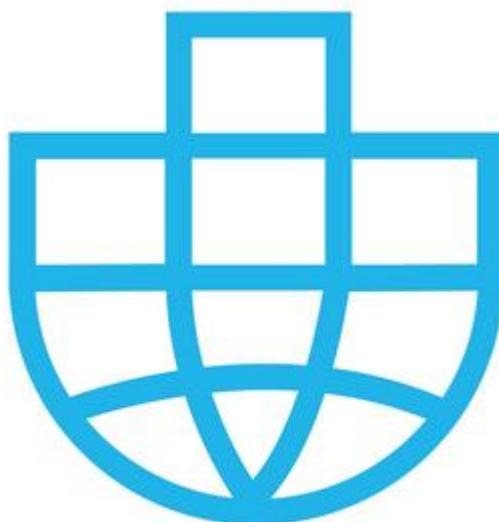


**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

**CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS – 2022**

**ANO BASE 2021**

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA – APPA**





## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### **CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2022.

#### **IDENTIFICAÇÃO GERAL**

CNPJ: 79.621.439/0001-91

Sede: Paranaguá/Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina

Tipo de estatal: Empresa Pública – Pessoa Jurídica de Direito Privado

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Local, regional, nacional e internacional

Setor de atuação: Autoridade Portuária

Auditores Independentes atuais da empresa: Russell Berdford Brasil Auditores Independentes S/S

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

**Conselheiros de Administração  
subscritores da Carta Anual:**

Diogo Piloni e Silva (Presidente)

João Arthur Mohr (Suplente)

Welby Pereira Sales

Fernando Bueno de Castro

Giovanni da Silva Ferreira

Leandro Pazzeto Arruda

Carlos Eidam de Assis

Luiz Fernando Garcia da Silva

Nilson Hanke Camargo

Rafael Moura de Oliveira

**Administradores subscritores da Carta  
Anual:**

**Diretor – Presidente**

Luiz Fernando Garcia da Silva

**Diretoria de Desenv. Empresarial**

André Luiz Pioli Bernaski

**Diretoria Administrativa e Financeira**

Marcos Alfredo Bonoski

**Diretoria Jurídica**

Marcus Vinicius Freitas dos Santos

**Diretoria de Engenharia e Manutenção**

André Cassanti Neto

**Diretoria de Meio Ambiente**

João Paulo Ribeiro Santana

**Diretoria de Operações Portuárias**

Luiz Teixeira da Silva Júnior

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

Sumário

<b>CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS</b> .....	5
<b>1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA</b> .....	6
<b>2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS</b> .....	6
<b>3. ESTRUTURA DA GESTÃO</b> .....	9
<b>4. FINALIDADE</b> .....	9
<b>5. ATIVIDADES</b> .....	10
<b>6. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS</b> .....	11
<b>6.1 ARRENDAMENTOS</b> .....	12
<b>7. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS</b> .....	13
<b>8. O EXERCÍCIO DE 2021 NOS PORTOS DO PARANÁ</b> .....	14
<b>8.1 MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS</b> .....	14
<b>8.2 DESEMPENHO FINANCEIRO</b> .....	17
<b>8.3 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SEGURANÇA</b> .....	19
<b>9. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS</b> .....	20
<b>10. FATORES DE RISCO</b> .....	21
<b>11. POLÍTICA OU PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES</b> .....	23
<b>12. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b> .....	24



## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### **CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Em conformidade com a Lei 13.303/16, nos termos do art. 8º, incisos I, III e VIII, a presente carta corporativa tem por finalidade explicitar os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Portos do Paraná, no ano de 2022, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, definindo claramente os recursos a serem empregados para esse fim, bem como divulgando informações relevantes, em especial as relativas à composição acionária, atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, metas a serem desenvolvidas, dados econômico-financeiros, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.



**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

## **1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**

O capital social da APPA é de R\$ 1.086.443.861,38 (um bilhão oitenta e seis milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, oitocentos e sessenta e um reais e trinta e oito centavos), integralmente detido pelo Estado do Paraná.

## **2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS**

A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, empresa pública autorizada sua criação pela Lei Estadual nº 17.895, de 27 de dezembro de 2013, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, reger-se-á pela legislação aplicável e pelo Estatuto aprovado na 1ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de maio de 2020. Regendo-se por este Estatuto, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações, pela Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e demais legislações aplicáveis.

O objeto social da Companhia é exercer as funções de Autoridade Portuária no âmbito dos portos organizados no Estado do Paraná.

A história do Porto de Paranaguá, que também é conhecido como Porto Dom Pedro II, teve início em meados de 1872, no antigo atracadouro de Paranaguá, com administração de particulares concedida pelo Governo Federal, com o direito de construir e explorar o porto. Em 1917, o Governo do Paraná passou a administrar o porto, realizando melhorias em sua infraestrutura.

Por meio do Decreto no 12.477, de 23 de maio de 1917, o Governo do Estado do Paraná assumiu as obras de abertura de dois canais de acesso, a execução de 550 metros de cais acostável, e ainda 2.486 metros de cais de saneamento, além de armazéns e

## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

depósitos. Através destas obras ficou garantida a continuidade de movimentação da produção regional.

No entanto, sua inauguração só ocorreu de fato no ano de 1935, em 17 de março, com a atracação do navio “Almirante Saldanha” da Marinha do Brasil.

Em 11 de julho de 1947, foi criada a Autarquia Estadual que levou o nome de Administração do Porto de Paranaguá, cuja denominação foi modificada posteriormente, no ano de 1971, com a fusão com a Administração do Porto de Antonina para Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), ficando a APPA responsável pela administração do Porto Dom Pedro II (Paranaguá) e do Porto Barão de Teffé (Antonina).

Nos anos 1950 e 1960, com o auge do café, a cidade de Paranaguá teve uma expansão urbana entre os Rios Itiberê e Emboguaçu e Ilha dos Valadares. A construção da BR-277, em 1967, também se apresentou como um fator impactante no desenvolvimento do Porto de Paranaguá, sendo responsável pela ligação do litoral paranaense com o extremo oeste, resultando na ampliação da ligação entre novas áreas produtoras de cereais no Brasil, diversificando o volume de negócios no Porto.

Algumas fases podem ser reconhecidas durante a evolução e história do Porto de Paranaguá. Tem-se a fase de estabelecimento às margens do Rio Itiberê, que ocorreu no século XVI; a fase de expansão, referente à mudança do porto para as margens da baía no início do século XX, tornando assim viável o acesso de embarcações maiores; e, por fim, a fase de especialização, na década de 1950, com graneis sólidos, iniciando com o café, e posteriormente com soja e farelo, originando o Complexo Corredor de Exportação, nos anos 1970.

Entende-se que no contexto histórico do Estado do Paraná, o porto atuou de forma direta, sendo porta de entrada para os primeiros povoados do Paraná. Colonizado por portugueses, ocupado por espanhóis, o município de Paranaguá, devido a sua

## **ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

condição estratégica de acesso marítimo, desempenha até hoje papel de relevância para a importação e a exportação do país.

Atualmente, a área dos portos organizados de Antonina e Paranaguá estão delimitadas pelos Decretos de 11 de fevereiro de 2016, respeitando a moldura jurídica instituída pela Constituição Federal, Leis nº 9.277/1996, 12.815/2013 e Decreto nº 8.033/2013.

Para ajustar seu estatuto à Lei nº 12.815/2013, a APPA passou por importantes transformações institucionais. As principais mudanças foram a transformação da APPA de Autarquia em Empresa Pública, e a adequação do Quadro Funcional à nova legislação federal.

Em 2013, o Governo do Estado do Paraná elaborou Projeto Lei para transformação da APPA de autarquia para empresa pública, o qual foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, culminando na Lei nº 17.895/2013, que entrou em vigor pelo Decreto Estadual nº 11.562/2014.

Em 20 de maio de 2020 foi aprovado na 1ª Assembleia Geral Extraordinária o atual Estatuto Social, regendo-se pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações, pela Lei nº 12.815, de junho de 2013, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e demais legislações aplicáveis.

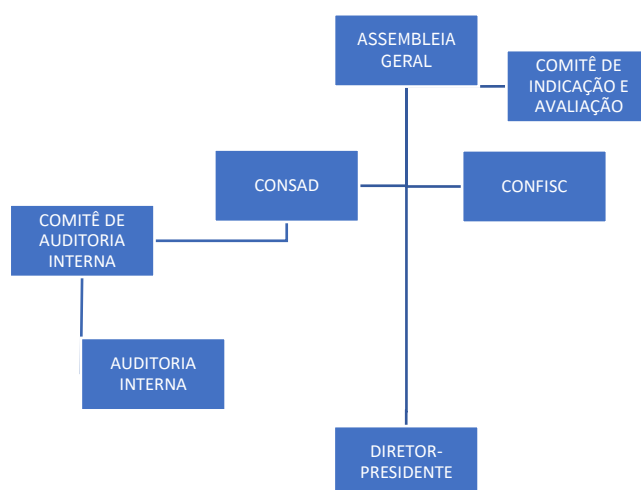




## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### 3. ESTRUTURA DA GESTÃO

Vinculados à Secretaria de Infraestrutura e Logística, os Portos do Paraná são administrados por um Diretor-Presidente e seis Diretores, sendo responsáveis pelas áreas Desenvolvimento Empresarial, Engenharia e Manutenção, Jurídica, Administrativa e Financeira, de Meio Ambiente e de Operações. Ainda fazem parte da estrutura decisória e de controle o Comitê de Indicação e Avaliação - CIA, o Conselho de Administração – CONSAD e o Conselho Fiscal – CONFISC.



### 4. FINALIDADE

Os Portos do Paraná têm como objetivo a expansão das negociações e parcerias, visando a credibilidade operacional e garantindo a segurança nos negócios com produtores, importadores e exportadores. É com esse fim que trabalham os Portos do Paraná, administrando o complexo portuário paranaense e toda a infraestrutura de embarque e desembarque de navios.

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

## **5. ATIVIDADES**

Enquanto autoridade portuária, as atividades dos Portos do Paraná são as seguintes:

- Fiscalizar, controlar e normatizar todas atividades portuárias;
- Garantir a segurança da navegação (acesso dos navios aos portos), através de sistemas de sinalização e obras de manutenção;
- Monitorar o meio ambiente no qual está inserido, cuidando dos resíduos e disponibilizando recursos para a defesa do ambiente, em caso de acidentes;
- Cuidar das vias de acesso, rodoviárias e ferroviárias, aos terminais portuários;
- Regular os serviços prestados nos portos pelas empresas operadoras de cargas e terminais, agentes, empresas de reboque e amarração, entre outras;
- Dirigir o desenvolvimento portuário, através do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto Organizado, tanto de Paranaguá quanto de Antonina;
- Facilitar a instalação de novas atividades, indústrias, serviços ou terminais; atrair novos negócios, com ações estratégicas e diálogos;
- Gerir as tarifas convencionais, bem como as tarifas para utilização da infraestrutura marítima, de acostagem, de operação e facilidades dos portos do Paraná e demais receitas;
- Administrar as 18 áreas arrendadas e regular as atividades das 17 empresas arrendatárias;
- Prover e qualificar recursos humanos para essas atividades.
- Através do desempenho dessas funções, o desenvolvimento dos Portos do Paraná.

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

**6. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

A PORTOS DO PARANÁ no desenvolvimento de suas atividades exerce boas práticas de governança corporativa e transparência, na consecução de políticas públicas, utilizando-se de sistemas eficazes de controle interno, que monitoram processos estratégicos, sistêmicos, operacionais e financeiros, atuando na prevenção de conflitos de interesse e atos de corrupção e exercendo uma gestão eficiente, orientada por objetivos definidos e resultados mensuráveis.

A missão da Empresa é oferecer infraestrutura portuária com excelência e inovação, provendo logística intermodal eficiente, segura e sustentável para fomentar o desenvolvimento de negócios competitivos e integrados.

A visão é ser reconhecida como Autoridade Portuária referência em eficiência e competitividade, de modo a tornar os Portos do Paraná um Hub Logístico com destaque nas Américas.

Os valores são Governança, segurança, sustentabilidade, intelecto humano e qualidade.

Os Portos do Paraná se preparam para, não só atender a demanda, mas atrair mais investidores e negócios. A empresa pública aposta em grandes projetos e gestão qualificada para se tornar o hub logístico das Américas. Os pilares que concentram os esforços são: acesso e infraestrutura terrestre, infraestrutura marítima e tecnologia.

Uma projeção da demanda prevista para o Complexo Portuário em um horizonte até 2060, presente no Plano Mestre, considera que os Portos do Paraná atingirão aproximadamente 60 milhões de toneladas em cargas movimentadas no ano de 2030. Esta

## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

projeção de fluxos de demanda foi realizada a partir de um modelo econométrico que considerou o comportamento histórico da demanda por carga e como esta responde a alterações das variáveis consideradas como determinantes fundamentais dessas movimentações (exportações, importações e cabotagem).

Visando o atendimento da demanda projetada, ainda em 2022 haverá o arrendamento de áreas do porto organizado, em uma nova rodada de leilões que acontece na Bolsa de Valores do Brasil, B3.

### 6.1 Arrendamentos

Através do Convênio de Delegação de Competências 01/2019, a Portos do Paraná - enquanto Autoridade Portuária - obteve a competência para realização de leilões de arrendamentos dentro da área do porto organizado. Atualmente há 18 áreas arrendadas e previsão de ainda no ano de 2022 a realização de 5 arrendamentos, que estão descritos na tabela abaixo:

Lote	Investimento Aproximado	Natureza da Carga	Área
PAR 09	* R\$ 492.556.000,00	Granéis Sólidos Vegetais	24.016 m <sup>2</sup>
PAR 14	* R\$ 1.187.811.000,00	Granéis Sólidos Vegetais	61.450 m <sup>2</sup>
PAR 15	* R\$ 656.865.000,00	Granéis Sólidos Vegetais	37.431 m <sup>2</sup>
PAR 32	R\$ 4.170.000,00	Carga Geral	6.651 m <sup>2</sup>
PAR 50	R\$ 338.198.000,00	Granéis Líquidos	85.392 m <sup>2</sup>
<i>* Valores podem variar após revisão dos Estudos Investimentos a serem realizados conforme prazos estipulados em contrato</i>			

## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

A projeção do volume estimado de movimentação, após consolidação dos arrendamentos, pode ser observada abaixo:

- O PAR 32, que opera cargas gerais, tem a estimativa de atingir o número de 1,487 milhões de toneladas até o ano de 2030;
- O PAR 09, que opera Granéis Sólidos Vegetais, estima uma movimentação próxima aos 11,561 milhões de toneladas nesse mesmo período;
- O PAR 50, que opera Granéis Líquidos, tem como projeção o número de 5,096 milhões de toneladas até 2030;
- E tanto o PAR14 quanto o PAR15 ainda estão em fase de consulta pública e estudos.

## 7. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

As atividades desenvolvidas pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Portos do Paraná são custeadas com recursos próprios, advindos das receitas tarifárias arrecadadas em decorrência da movimentação de carga, receita patrimonial (calculada por metro quadrado de área, MMC – Movimentação Mínima Contratual), oriunda dos arrendamentos de área e, ainda, receitas de aplicações financeiras. Parte da Receita Patrimonial é destinada a investimentos na infraestrutura da Portos do Paraná.

## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### 8. O EXERCÍCIO DE 2021 NOS PORTOS DO PARANÁ

Hoje a Portos do Paraná emprega 536 pessoas diretamente, entre empregados públicos concursados e nomeados em cargos de confiança. Também há cerca de quatro mil Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs), ligados a seis sindicatos de classe e ainda os funcionários dos operadores portuários, prestadores de serviços, agentes de fiscalização dos órgãos competentes e tripulação da marinha mercante, que somam a quantidade de cinco mil pessoas atuando nos portos diariamente. Pelo segundo ano consecutivo – em 2021 - a Portos do Paraná foi considerada a melhor gestão pública portuária do Brasil, atingindo 9,0 pontos no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias. O índice considera indicadores financeiros, contábeis, de transparência administrativa, regularidade tributária e trabalhista.

#### 8.1 Movimentação de Cargas

Com essa força de trabalho os Portos do Paraná têm batido recordes de movimentação, eficiência e qualidade nos serviços executados, como demonstra-se a seguir:

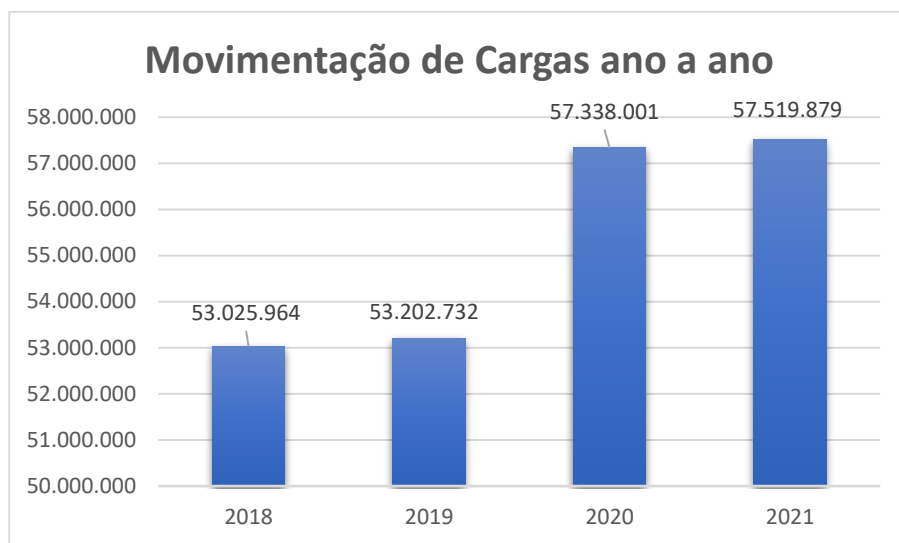
Os Portos do Paraná em 2021 bateram o recorde de movimentação de cargas, alcançando a marca de 57,520 milhões de toneladas movimentadas, somando o total movimentado de exportação e importação, e contando com um total de 2.462 navios atracados durante este período.

Realizando um recorte dos últimos 4 anos é notável o aumento da quantidade de cargas movimentadas nos Portos do Paraná, com uma média de aumento de aproximadamente 1,497 milhões de toneladas ao ano. Isso significa um aumento de 8,47% considerando a quantidade de carga movimentada no ano de 2021 em relação ao ano de 2018, refletindo o comprometimento da Portos do Paraná para o atingimento de suas

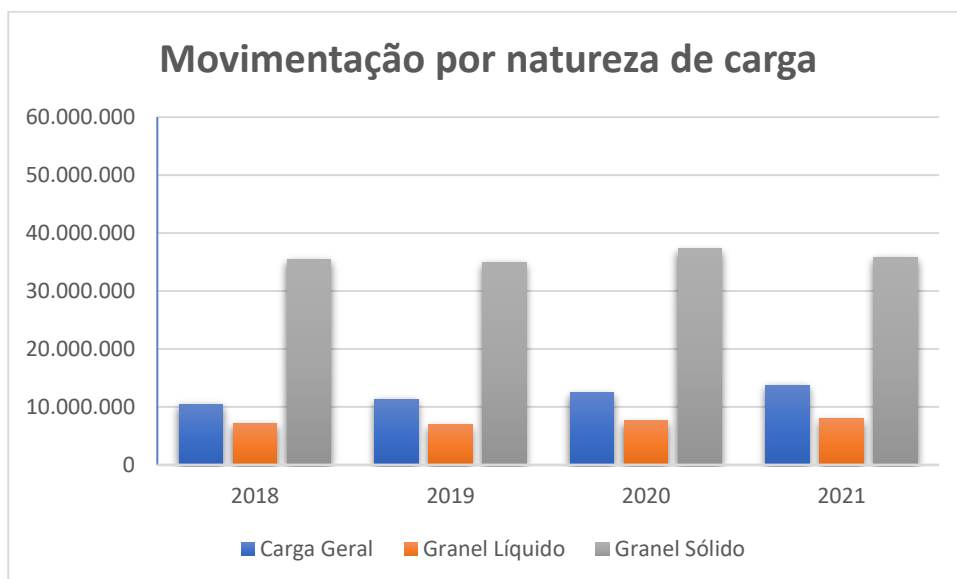
**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

metas e alinhamento com o Plano Mestre, que projetou a movimentação de aproximadamente 60 milhões de toneladas no ano de 2030.

**Gráfico 1**



**Gráfico 2**



## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

O crescimento apresentado no histórico foi possível devido à safra de grãos – já que Paranaguá é um dos principais pontos de escoamento desse tipo de carga no país - e aos investimentos públicos e privados realizados para aumentar a eficiência do porto paranaense. Destaca-se ainda que os excelentes resultados operacionais ocorreram mesmo com as adversidades impostas pelo cenário econômico e político nacional, como a pandemia da COVID-19, que apresenta reflexos até o presente momento, e que comprometeu a circulação de cargas em todo o território nacional. Acreditamos que os impactos negativos foram minimizados em razão dos planos de contingência criados, com medidas adotadas como referência nas divisas, fronteiras e aeroportos do Paraná.

O excelente desempenho dos Portos do Paraná pode ser verificado pelo importante posicionamento no Ranking Brasileiro de Portos e em diferentes segmentos do agronegócio e da indústria.

Os Portos do Paraná são:

- 1º em exportação de óleo vegetal;
- 1º em exportação de frango congelado;
- 1º em importação de fertilizantes;
- 1º em importação de cevada;
- 2º em exportação de soja, farelo de soja, açúcar, papel, carnes congeladas e álcool;
- 2º em importação de malte;
- 2º em movimentação de contêineres e veículos;
- 2º em valores movimentados com exportações – US\$ 18bi em 2018;
- 3º em exportação de madeira;
- 3º em exportação volume de movimentação geral atrás apenas de Santos (maior área total e cais) e Itaguaí (minério de ferro).

Fonte: Sistema COMEX Stat (MDIC).



## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### 8.2 Desempenho Financeiro

Informações contábeis consolidadas e auditadas pelos auditores independentes, de acordo com os padrões internacionais de contabilidade.

A Portos do Paraná encerrou o ano de 2021 com os seguintes resultados:

#### 8.2.1 Índice de Liquidez Geral:

ÍNDICES	2021		2020	FÓRMULA
Liquidez Geral	0,91	▲	0,91	$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$
Liquidez Corrente	4,04	▲	3,39	$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$
Liquidez Seca	3,84	▲	3,24	$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUES CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$
Taxa de Retorno sobre Investimentos - ROI	1,9%	▲	0,5%	$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO}}$
Taxa de Retorno sobre Patrimônio Líquido ROE	4,8%	▲	1,3%	$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$
Margem Operacional Líquida	6,22%	▲	1,8%	$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{RECEITA LÍQUIDA}}$
Imobilização do Patrimônio Líquido	113,1%	▼	113,1%	$\frac{\text{ATIVO NÃO CIRCULANTE} - \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$
Prazo Médio Recebimento das Faturas (dias)	6,21	▼	6,41	$\frac{360 \times \text{CLIENTES A RECEBER}}{\text{RECEITA BRUTA}}$
Índice de Endividamento Geral	60%	▲	60%	$\frac{\text{PASSIVO}}{\text{ATIVO}}$

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**
**8.2.2 Demonstração de Resultado de Exercício de 2021:**

**PORTOS DO PARANÁ - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**  
(Em milhares de reais)

	<b>31.12.2021</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>Δ%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>453.118</b>	<b>418.908</b>	<b>8%</b>
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	174.747	170.015	3%
Infraestrutura de Acostagem	13.443	11.954	12%
Infraestrutura Operacional Terrestre	85.445	72.247	18%
Receitas de Armazenagem	8.170	2.117	286%
Receitas por Utilização de Equipamentos	24.631	30.250	-19%
Diversos Padronizados	9.318	12.385	-25%
Contratos de Arrendamento	136.379	118.366	15%
Receitas Complementares	985	1.574	-37%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(43.831)</b>	<b>(42.397)</b>	<b>3%</b>
(-) Contribuições sobre Faturamento	(41.747)	(38.455)	9%
(-) Faturas Canceladas	(2.084)	(3.942)	-47%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>409.286</b>	<b>376.511</b>	<b>9%</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(168.523)</b>	<b>(205.820)</b>	<b>-18%</b>
Custos Infraestrutura Marítima	(37.770)	(96.239)	-61%
Custos Alocados à Infraestrutura de Acostagem	(12.538)	(6.099)	106%
Custos Infraestrutura Terrestre	(4.404)	(12.912)	-66%
Custos Alocados à Diversos Padronizados	(6.260)	(9.951)	-37%
Custos Indiretos	(107.551)	(80.619)	33%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>240.763</b>	<b>170.691</b>	<b>41%</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>(222.496)</b>	<b>(176.740)</b>	<b>26%</b>
<b>Despesas administrativas</b>			
Despesas com Pessoal	(48.426)	(41.667)	16%
Serviços de Terceiros e Utilidades	(48.624)	(44.033)	10%
Despesas Gerais	(24.679)	(2.486)	893%
Depreciação do imobilizado	(35.669)	(26.824)	33%
Amortização do intangível	(1.719)	(1.793)	-4%
	<b>(159.117)</b>	<b>(116.803)</b>	<b>36%</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas PCLD	(28.542)	(26.773)	7%
Outras despesas não operacionais	(35.097)	(24.380)	44%
Outras receitas(despesas)	260	(8.784)	-103%
	<b>(63.379)</b>	<b>(59.936)</b>	<b>6%</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULT. FINANCEIRO</b>	<b>18.267</b>	<b>(6.048)</b>	<b>402%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>14.101</b>	<b>12.750</b>	<b>11%</b>
Receitas financeiras	14.759	14.086	5%
(-)Despesas financeiras	(658)	(1.337)	51%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CS</b>	<b>32.367</b>	<b>6.701</b>	<b>383%</b>
Tributos Correntes	(6.891)	-	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>25.476</b>	<b>6.701</b>	<b>280%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>55.655</b>	<b>22.569</b>	<b>147%</b>
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>119.294</b>	<b>73.722</b>	<b>62%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>14%</b>	<b>6%</b>	<b>127%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO</b>	<b>29%</b>	<b>20%</b>	<b>49%</b>

## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

A Portos do Paraná encerrou o ano de 2021 com lucro líquido de R\$ 25,476 milhões, sendo R\$ 18,755 milhões superior a 2020. O resultado de 2020 foi de lucro líquido de R\$ 6,701 milhões, em virtude das dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19, uma vez que no exercício de 2019 o lucro líquido foi de R\$ 24,898 milhões. O excelente resultado reflete o crescimento da receita em 2021 (+9% em relação ao exercício anterior) e a continuidade de ações de austeridade e racionalização de gastos.

### 8.3 Sustentabilidade Ambiental e Segurança

A empresa Portos do Paraná foi única autoridade portuária do mundo a palestrar na COP25 (Espanha) e na COP26 (Escócia), que ocorreram em 2019 e 2021, respectivamente.

Desde que o índice de Desempenho Ambiental foi criado em 2012, o Porto de Paranaguá implantou e mantém mais de 40 programas permanentes nas áreas de gestão ambiental como controle de vetores, gerenciamento de resíduos sólidos, gerenciamento de efluentes, emissões atmosféricas e de ruídos, água de lastro de navios, monitoramento da qualidade das águas e dos sedimentos e monitoramento da biota aquática, avifauna e atividade pesqueira entre outros. O que nos garante o 2º lugar em Desempenho Ambiental, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

A responsabilidade social também está presente em suas ações, apesar dos entraves legais que impedem a Portos do Paraná de investir diretamente na comunidade, com compensações aos municípios afetados por sua operação. Outrossim, a Portos do Paraná, no atendimento da legislação ambiental, promove programas de educação ambiental em 12 comunidades pesqueiras do entorno do Complexo Estuarino de Paranaguá, que alcançam até 300 alunos dos 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental que se tornam multiplicadores do conhecimento sobre consciência ambiental, sustentabilidade, preservação das espécies e diversidade da fauna e flora do Litoral.

## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Ainda em parceria com os Municípios de Paranaguá e Antonina, promove o Porto-Escola, onde crianças do 5º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino dos dois municípios visitam os Portos e recebem Educação Econômica, Ambiental e Social por meio de palestras, visitas aos cais e concursos de desenhos.

### 9. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Governança Corporativa possui três linhas de defesa, sendo estas linhas um conjunto de diretrizes que visam esclarecer e organizar as responsabilidades e papéis dos profissionais da organização. A primeira linha de defesa é composta pelos responsáveis por monitorar e controlar os processos de trabalho dentro do órgão. Funcionando como primeira linha de defesa justamente pelo fato dos controles incorporados aos sistemas e processos de trabalho serem executados sob sua responsabilidade.

A segunda linha de defesa, composta pelas funções de gestão de risco e de conformidade, são políticas e procedimentos que direcionam as ações individuais na implementação das políticas de gestão de riscos, diretamente ou mediante a aplicação de tecnologia, a fim de assegurar que as respostas aos riscos sejam executadas. Elas são implementadas para garantir que os controles e os processos de gerenciamento de riscos, executados pela primeira linha de defesa, funcionem de acordo com o estabelecido, principalmente por meio do monitoramento contínuo.

A auditoria interna compõe a terceira linha de defesa. Os auditores internos desempenham uma função essencial ao avaliar a eficácia do gerenciamento de riscos corporativos e ao recomendar melhorias. As avaliações sobre a eficácia da Governança, Gerenciamento de Riscos e dos Controles Internos são providas por esta auditoria interna, levando em conta também a forma como a primeira e segunda linha de defesa alcançam os objetivos em relação ao gerenciamento de riscos e controles.



## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

No estatuto social vigente, aprovado na 1ª Assembleia Geral Extraordinária, em 20/05/2020, ficou definida a área de *Compliance* como responsável pelo Sistema de Conformidade. A área de *Compliance* poderá se reportar diretamente ao Conselho de Administração, em situações em que se suspeite do envolvimento do Diretor-Presidente em irregularidades ou quando este se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação a ele relatada.

### 10. FATORES DE RISCO

Abaixo estão relacionados os principais fatores de risco, que poderão causar relevantes impactos nos processos estratégicos da Portos do Paraná, no tocante aos eixos de Pessoas, Sociedade, Stakeholders, Infraestrutura, Sustentabilidade, Operação, Mercado e Investimentos, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento.

- Ampliação prevista da estrutura para exportação no Complexo de São Francisco do Sul (SC) (Concorrência de outros portos (Itajaí, Santos, Navegantes e Itapoá);
- Intervenção de atores externos frente as obras de acessos aquaviários;
- Crescimento do porte/dimensões dos navios frente a capacidade atual de operação e navegabilidade.

Destacam-se também algumas ações tomadas pela empresa para mitigar e eliminar estes riscos.

- Visando a competitividade temos o projeto “Cais Leste”, que objetiva a construção de uma moega central, que irá concentrar a descarga ferroviária, com posterior transferência automatizada aos terminais operadores. O novo Moegão - como também é conhecido - permitirá a movimentação de 180 vagões simultaneamente,



## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

com 3 linhas independentes e 11 terminais interligados. A construção desse projeto irá proporcionar uma redução de 700 caminhões/dia na cidade de Paranaguá, o que acarretará também na redução de 73% da emissão de CO<sub>2</sub>. Cita-se também o fato do custo do transporte ferroviário ser 30% inferior ao rodoviário;

- Projetos de ampliação do pátio de triagem e a modernização e ampliação do COREX (Pier em T);
- Projeto Executivo para restauração da Av. Ayrton Senna da Silva (8,1 km de extensão), concluído e em fase de recebimento.
- O Convênio de Delegação de Competências 37/2001 tem como objeto a delegação, da União, para o Estado do Paraná, da administração e exploração dos Portos de Paranaguá e Antonina, sendo prorrogado através do 1º Termo Aditivo, de 05 de Maio de 2020, até o ano de 2052, dando assim maior segurança jurídica em relação a novos projetos e investimentos. Assim como o Convênio de Delegação de Competências 01/2019 que permitiu a descentralização das atividades relacionadas à exploração dos portos organizados, delegando a competência para arrendamentos das áreas dentro da poligonal à esta Autoridade Portuária, garantindo mais eficiência e celeridade aos processos envolvendo os terminais paranaenses.
- Em agosto de 2021 o Tribunal Regional Federal da 4ª Região deferiu o pedido liminar da Diretoria Jurídica da Portos do Paraná, a decisão comprova a legalidade e a regularidade do processo administrativo para a autorização da derrocagem do canal de acesso, a licença para a execução foi concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A profundidade atual, que no trecho mais crítico é inferior a 12 metros, será atualizada e a expectativa é que passe para 14,6 metros.

## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

- Com 34 anos de atuação, a Guarda Portuária paranaense é referência nacional. Responsável pelo policiamento ostensivo das áreas primárias e secundárias, fiscalização de cargas e controles de acesso, a Unidade Administrativa de Segurança Portuária (UASP) sempre busca prevenir e fiscalizar possíveis ações de terceiros em conjunto com os órgãos responsáveis, visando um efetivo controle. A UASP também emite Notas de Esclarecimento para a sociedade, desta forma o posicionamento da Portos do Paraná fica explícito em relação aos fatos, demonstrando o compromisso da empresa.
- Em 2021 foi celebrado contrato para estudo e desenho da *Vessel Traffic Management Information System* (VTMIS) que vai permitir um maior controle das manobras dos navios do canal de acesso.
- Realização das obras de Derrocagem.

### 11. POLÍTICA OU PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Conforme previsto no Estatuto Social da Portos do Paraná, em seu Art. 13º, inciso VII, a remuneração e demais benefícios dos integrantes dos órgãos da Administração são fixados anualmente, observados os limites máximos de remuneração, nos termos do art. 24 da Deliberação Normativa n. 03/2019 Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE) instituído pelo Decreto Estadual nº 6.262/2017, observadas as prescrições legais.

A remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração não excederá 15% da remuneração mensal média dos diretores da Portos do Paraná, enquanto o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria Estatutário não excederão 10%, excluídos os valores relativos, eventuais adicionais e benefícios, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da empresa, exceto a representantes dos empregados com vínculo, nos termos do Regimento Interno.



## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### **12. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Portos do Paraná, declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2022, em conformidade com o inciso V do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30.06.16.

